

Editorial

Uma nova postura

Pouca coisa foi feita e alterada na reforma da Constituição Federal no período determinado pelos constituintes de 88.

Os prazos vencendo e as matérias polêmicas obstruídas de propósito pelos interesses da cada segmento social do país, desde grande empresários ligados a cartéis até trabalhadores ligados aos grandes monopólios estatais passando por sindicatos, entidades filantrópicas e religiosas.

Tudo parecia um carnaval e a folia não obedecia nem o ritmo da música vinda do Palácio Presidencial.

Surgiu uma nova moeda e com ela a expectativa do fim da inflação ou pelo menos um índice suportáveis ao povo brasileiro.

Na onda do Real, a eleição geral transcorreu de forma harmoniosa e de agrado ao Presidente Itamar, pois o seu candidato/pupilo venceu.

Novo presidente empossado, o Legislativo renovado pela metade, novas idéias e com um ministério sintonizado com o chefe do Executivo, F.H.C. anuncia o pacote de medidas que visam desemperrar a máquina governamental.

A Constituição Federal será o alvo de profunda análise pelos congressistas e já se prevê a aprovação de várias emendas que visam a entrada do setor privado no setor público, procurando desafogar o governo.

Outro ponto que o governo federal deverá mexer é com os impostos e repasses para estados e municípios. Como a maioria dos municípios não age satisfatoriamente segundo os interesses e diretrizes do governo federal, pois na opinião deste a principal válvula de escape do dinheiro público é pelas prefeituras que após a reforma tributária voltam a pressionar, estendendo o chapéu em Brasília para obter recursos para as "prometidas" obras.

F.H.C. já declarou em conjunto com seus ministros da fazenda e planejamento que a Constituição ficou muito benevolente com os governos municipais destinando recursos que antes eram da União e os resultados não aparecem em virtude dos desmandos praticados em milhares de municípios.

Dessa forma, Campo Largo deve acordar e os mandatórios municipais estabeleceram metas promissoras para que no momento em que chegar a horas não ocorrer um colapso.

O prefeito Pianaro Junior precisa deixar de lado a retórica e buscar na renovação de sua equipe, uma forma de equilíbrio, não adianta inchar a máquina administrativa, o que precisa é se assessorar de pessoas dinâmicas e capacitadas para dar a volta por cima.



Notas Políticas

Causa comum

A decisão do governo do estado, de rever o programa Pánela Cheia, reaproximou os senadores Roberto Requillo e Osmar Dias, que andavam estremitados desde o final da campanha eleitoral. Os dois e mais o ex-diretor de Crédito Rural do Banco, Paulo César Furlati, assinaram uma nota conjunta contestando a decisão do atual governo.

Aliança I

O PMDB, mais precisamente a ala pró-Mário Pereira, está iniciando um tímido namoro com os tucanos paranaenses. Há indicações de que os dois partidos planejam uma aliança para disputar, juntos, as eleições municipais do ano que vem.

Aliança II

A executiva regional do PSDB está recebendo muitos pedidos de

filiação, vindos de todo o estado. Os membros da executiva se reuniram esta semana em Curitiba para discutir os critérios que serão adotados para filiar novos membros ao partido. Segundo o deputado Edgar Bueno, só na região Oeste há 50 vereadores dispostos a virar tucano.

Se Hay Gobierno...

Os deputados Nereu Moura e Ricardo Chab podem engrossar a bancada do PTB na Assembleia Legislativa. Os dois estão enfrentando problemas no PMDB. A bancada do PP também pode perder Duffio Genari e Edson Silva Lino, que já manifestaram intenção de migrar para o bloco governista, de olho nas benesses do governo.

Problema de consciência

O presidente regional do PP, Osmar Dias, avisa que não vai impedir ninguém de deixar o partido. "Não temos recursos

para segurar ninguém. Mas espero que os deputados não se deixem vender", dispara o senador.

Seguro de si

O secretário da Segurança, Cândido Manoel Martins de Oliveira, é um dos mais prestigiados do atual governo. Ele vai todos os dias ao Palácio Iguaçu falar com o governador e o assunto nem sempre é segurança. Uma fonte próxima ao secretário garante que ele é candidatoíssimo a um cargo majoritário em 98.

O negócio é aparecer

Para isso, Cândido já montou uma equipe de comunicação composta por três jornalistas. Cada um cuida de uma área específica. A principal incumbência do trio é colocar o chefe em evidência a todo instante. Cada jornalista recebeu

um telefone celular para trabalhar.

Quer todas

Depois de firmar contrato com a Fiat para uso do porto de Paranaguá, o governo do estado estuda uma maneira de trazer as fábricas da Renault, Peugeot e Toyota para o Paraná. O governador Jaime Lerner garante que vai usar uma estratégia agressiva para conseguir que as três montadoras se instalem aqui. É esperar para ver.

Estudo

Deve ficar pronto em 20 dias o estudo que Lerner encomendou aos técnicos do DER sobre a readequação das estradas que ligam as zonas rurais do estado aos distritos sede. O governador quer saber, primeiro, quanto o trabalho vai custar e quais as regiões mais carentes. (Reinaldo Bessa/MultiPress)

Vatapá

Incoerente

Por um lado uma corrente política crítica e cobra a postura de um PARTIDO POLÍTICO. Por outro lado, defende e exige explicações e por cima crítica a conduta de filiados de outro partido político.

A ingerência em assuntos internos começa a preocupar uma corrente política ligada ao antigo e velho prefeito.

Expressão

Sendo contrariada, uma corrente política dentro do PMDB paranaense pretende pedir intervenção no diretório regional. Parece que a estação de Caça às Brujas está aberta.

É diretório regional intervindo em diretório municipal e agora esta solicitação. Pelo visto a FIDELIDADE PARTIDÁRIA precisa ser implantada o quanto antes, os próprios políticos estão sofrendo as consequências. No caso do PMDB paranaense que possui um senador e vários deputados federais a coisa é complicada. Quem pede uma intervenção precisa ter EXPRESSÃO para conseguir um resultado positivo.

Expressão II

Como jogo político no Paraná ficou entre PMDB x PDT, o partido de Jaime Lerner, também pretende depurar suas fileiras.

O recadastramento já foi anunciado e alguns prefeitos foram desligados. Apesar de ser ventilado Pianaro Junior, prefeito de Campo Largo passou ileso nesta "primeira colheita".

Os adversários do PFL contam como certo este afastamento e o que é de estranhar, exigem este posicionamento do PDT local.

Cada um tem que saber o seu tipo de telhado e olhar a sua própria casa.

Interessante

Até parece estranho, impossível, inverídico, mas não é. Existem notícias oficiais da aproximação do PDT de Jaime Lerner com o PP de Álvaro Dias. As fontes afirmam que a distância entre PP e PMDB após outubro aumentou e as divergências se acentuam.

Quem diria?

Recado ao electricista

Quem não lê, não tem idéia e quando se fala em um assunto é preciso verificar a veracidade ou analisar os fatos.

Não é a toa que revistas e jornais de circulação nacional criticam os mandatórios públicos (prefeitos) sobre os estragos das últimas chuvas, é só ler.

Se não é verdade conteste de forma convincente, caso contrário se cale e atue como vereador digno e honrado.

Para pescar um peixe, este é fígado pela boca.

Gravata

No reinício dos trabalhos legislativos, o destaque ficou a cargo dos vereadores da bancada da situação.

Sendo uma sessão solene, onde a nova mesa diretora recém eleita assumia suas funções, os cinco parlamentares vieram a caráter.

Comentários à parte, mas o visual foi bom de um lado e do outro na esportiva.

O impossível acontece

Usando um trecho de um dos editoriais da FOLHA DE SÃO PAULO, de 18/02, temos a noção exata de como raciocinam os mandatórios do partido em Campo Largo.

"O PFL é um partido estranho. Sua imagem predominante no cenário nacional é a de um símbolo de práticas antigas e condenáveis da cultura política brasileira, como o oportunismo, o fisiologismo, os interesses pequenos e a maleabilidade ideológica. E não há dúvida de que essa imagem encontra apoio na história da agremiação e na vida pública de diversos de seus componentes.

Surpreendentemente, uma observação destinada e isenta no momento atual leva forçosamente à conclusão de que, no tocante às discussões sobre a reforma

constitucional, o PFL tem-se destacado da geléia partidária geral no país como uma das agremiações mais coesas e com posições mais claras. Mas ainda, apresenta algumas teses corajosas que apontam na direção correta da modernização - mesmo que antagonizem poderosas corporações. De todo modo, do ponto de vista das reformas estruturais, o mais importante agora será observar o comportamento efetivo do partido nos debates e nas votações. E verificar se o seu progressivo amadurecimento programático e sua maior coesão interna se traduzirão mesmo em ações concretas em defesa dos interesses maiores do país".

Linguagem crítica

Todos sabem que o termo LARANJA é utilizado para designar o indivíduo que empresta o seu nome para outra pessoa não aparecer.

Acir Mezzadri consultado sobre um texto publicado envolvendo o seu nome respondeu:

"O Jornal Deles se presta exatamente para isso: um laranja a serviço de outra laranja, só não se sabe se é remunerado ou é por ideologia política", afirma.

Destaca, ainda, no caso da fruta laranja, rica em vitamina "C", descasca-se, se preme-se, toma-se o suco e o bagaço joga-se fora e esclarece que na política existe muita coisa parecida e outro termo parecido que se pode usar é TESTA DE FERRO.

Para bom entendedor...

Renovar/Criticar

Na política a renovação é complicada. As novas lideranças dificilmente surgem pois o espaço é pequeno e são sufocados. Onde estão as novas lideranças de Campo Largo? Quando um político de expressão se vai, começam a perguntar dos que ficam. E para citar um fato curioso hoje em Campo Largo só existem quatro pessoas em nosso meio que

sentaram na cadeira de primeiro mandatário ou seja como prefeito (vice), Newton Puppi, Augusto Vanin, Afonso Guimarães e Luiz Andreassa é muito pouco pois o primeiro dos quatro se elegeu prefeito pela primeira vez em 1965. O povo sente a falta de renovação e inovar já é outra questão.

Povo

O vereador Juarez Buttore de Oliveira, ocupando a tribuna da Câmara de Campo Largo fez alusão a palavra POVO, são apenas quatro letras mas com um significado muito grande. O Povo deve ser respeitado pelos políticos. Não sou louco por poder e este que o povo me ortogou de zelar e cuidar, sinto-me renovado para este novo período no Poder Legislativo, destaco.

Não enganemos mais, devemos respeito ao ser humano, friso.

A verdade

Construir uma Campo Largo melhor foi a tônica das duas últimas campanhas políticas para prefeito.

Não adianta criticar jornais e jornalistas, pois se as palavras escritas não fossem verdadeiras, o enalhe dos exemplares seria grande e não haveria mais razão existir. O que aconteceu na Secretaria Municipal de Agricultura, na gestão APG? O que é o caso CEPAG? E os problemas na Secretaria Municipal de Obras? Muito pouco além de outras coisas e pouca solução.

Denegrir a imagem de uma cidade (administração) não é possível a não ser que os fatos levantados sejam verdadeiros.

Na Boca do Povo: Comenta-se pelos bastidores da política que foi feito um "levantamento" em Campo Largo, de setores e suas ações administrativas. Pelas indicações do Legislativo é comparado ao Executivo e para o povo se equivalem o e o lobo é baixo.

Pergunta da Semana: Hein doutor, como fica a caixa da Cocal? O povo quer saber.

Fotos para comparar



Ano Passado



Hoje

CASO CEPAG

Pianaro Jr. encaminha processo ao Judiciário

No reinício dos trabalhos da Câmara de Campo Largo, agora sob a presidência do vereador Alfredo Ivo Gadens, mais um capítulo da novela do CEPAG - Centro de Promoções Agropecuárias - foi escrito.

O prefeito Emílio Pianaro Junior, acompanhado do vice Darlei Parolin, entregou ao Legislativo o processo contendo todo o levantamento feito sobre o episódio que ocorreu no final da administração Affonso Guimarães, pela comissão nomeada e as referidas conclusões.

Os depoimentos e documentos anexos ao processo, compõem um volume de centenas de páginas onde o Executivo expõe todo trabalho realizado para elucidar os fatos e mostra algumas irregularidades praticadas no órgão da Secretaria Municipal de Agricultura, após periclitarem a empresa Embracem, especialmente contrariada para assessoramento da comissão instituída e composta por Silvio Seguro, Vergílio Mazon e Alceu Carlesso.

Com este procedimento o prefeito Pianaro Junior entrega à Casa de leis as decisões sobre o que a CEI do CEPAG havia levantado e concluído.

Histórico

Na edição nº 368, da semana passada, o Jornal O Metropolitano voltou a tocar no assunto CEPAG, cobrando esclarecimentos a respeito e divulgando, em linhas gerais, o roubo ocorrido e ações políticas no apagar das luzes da administração APG, em 1992.

Estamos em 1995 e para clarear as idéias o Jornal O Metropolitano faz uma retrospectiva dos capítulos anteriores desta novela que já se arrasta há vários anos com uma boa audiência.

No Capítulo II, levado ao ar em 8 de março de 1993, foi aprovada a continuidade da CEI - Comissão Especial de Inquérito do CEPAG. Na oportunidade o presidente Darci Andreassa declarou ocupando a tribuna: "Devemos apurar se realmente existiram essas irregularidades ou não, e devemos votar favoravelmente o parecer pois só assim sabermos se houve aplicação ilícita do dinheiro público".

No Capítulo III, em 27/08/93, o Jornal O Metropolitano destaca que APESAR DA PROMESSA, CPI DO CEPAG NÃO É CONCLUÍDA, fazendo referência a promessa do

vereador Marcos Vanin, que "dentro de duas semanas" a CEI estaria concluída. Várias semanas se passaram e ainda sobre o arrombamento com furto de cheques pré-datados, talões de cheques e dinheiro. Com um detalhe que deixou todo mundo confuso: após o furto, o cofre do órgão municipal foi novamente fechado.

No Capítulo IV, em 04/10/93, o vereador Pedro Barausse apresenta

ao se defender o vereador Alfredo Ivo Gadens, salientou que nada do que foi dito poderá invalidar o trabalho sério da Comissão que originou as irregularidades no CEPAG. As irregularidades existiram e nada vai mudar os fatos ocorridos no passado.

No Capítulo VII, em 25/10/93, foi votado o relatório conclusivo e aprovado por unanimidade.

O documento foi enviado ao



Prefeito Pianaro Junior e o vice Darlei Parolin estiveram presentes na sessão da Câmara da última segunda-feira

requerimento, em conformidade com o artigo 163 da RL da Câmara, para verificar os prazos legais dos trabalhos da Comissão composta pelos vereadores Alfredo Gadens, Marcos Vanin e João Maria Zanlorensi.

No Capítulo V, em 11/10/93, foi apresentado o relatório da comissão pelo vereador Marcos Vanin e apontou vários pontos irregulares. O mais interessante na questão foi a não concordância do relator João Maria Zanlorensi com o teor do documento.

O relator manifestou-se contrário aos trabalhos apresentados, inclusive com a contratação de consultoria e afirmou, na oportunidade, estar impossibilitado de votar a matéria.

No Capítulo VI, em 18/10/93, a votação foi adiada mais uma vez, em virtude dos vereadores da bancada da situação entrarem com requerimento solicitando que a matéria fosse baixada à Comissão de Justiça e Relação para elaboração de uma resolução.

O relatório foi acusado de ter falhas, ser tendencioso e ferir o Regimento Interno do Legislativo.

Executivo para as medidas administrativas e responsabilizar criminalmente e punir os culpados envolvidos.

O vereador Marcos Vanin, integrante da Comissão afirmou estar com a consciência tranqüila pois o relatório apresentado indica que a Câmara de Campo Largo não foi omissa ou conivente com as irregularidades ocorridas no órgão. Negociações com empresas de forma ilícita e superfaturamento, entre outras.

No Capítulo VIII, em 21/01/94, o prefeito Pianaro Junior exonerou Almir Antonio Lopes dos Santos e Sérgio Augusto Robacker que ocuparam cargos de confiança e afastou por 60 dias, os funcionários Izidoro Druziki, Urias Vidal da Cruz e Vergílio Liberato. A Comissão de Sindicância nomeada pelo prefeito após ouvir todos os envolvidos, irá iniciar a auditoria contábil pois alguns depoimentos foram contraditórios.

O Capítulo IX, ocorreu na segunda-feira, 20/02/95, com a entrega do processo ao Legislativo pelo prefeito Pianaro Junior.

Uma perda irreparável

No último dia 17, Campo Largo perdeu uma figura muito representativa para o município. Trata-se de Estanislau Sovierzski, o Estacho, como era conhecido pelos amigos e parentes. Com uma biografia admirável, este homem deixou um grande exemplo de trabalho e honestidade. Atuante na vida política, foi vereador e vice-prefeito de Campo Largo. Nota-se a admiração da comunidade para com ele, porque na época em que foi eleito vice-prefeito, a escolha dos candidatos era independente, ou seja votava-se em prefeito e vice separadamente e não em uma chapa como é atualmente.

Com apenas 14 anos, Estanislau assumiu a loja que seu pai lhe deixou, transformando-a em uma das casas comerciais mais tradicionais da cidade. Com toda esta determinação não demorou para que as pessoas lhe dedicassem muita admiração. Pessoa modesta, tinha amizade com todos os níveis sociais. Em sua vida política deixou um exemplo a ser seguido, o da boa conduta. As pessoas procuradas por "O Metropolitano" para dar depoimentos sobre este cidadão memorável estavam muito abalados com a sua morte e preferiram deixar apenas uma homenagem silenciosa.

"O Metropolitano" participa deste tributo e presta pêsames a todos os que conheceram ou conviveram, especialmente sua família com este grande cidadão que todos perdemos.



Estanislau Sovierzski (Estacho)

Volkswagen Passat VR6.
Volkswagen Passat Variant VR6.
É tudo ou tudo.

AUTOCEGÍLIA - FONE: (041) 292-1134

Padre de Balsa Nova recebe Lech Walesa



O padre Benedykt Grzykowski, que atua na Paróquia de Balsa Nova, teve um importante encontro esta semana. Trata-se do presidente da Polónia, Lech Walesa. Como o pároco é coordenador da Missão Católica Polonesa no Brasil, o contato entre os dois foi muito especial. O encontro aconteceu no dia 21 de fevereiro durante o desceramento de uma placa comemorativa à visita do presidente ao Brasil, no Bosque João Paulo II. Padre Benedykt ajudou Lech Walesa a baixar o pano que cobria a placa e acompanhava o presidente em sua visita.

Para o pároco, Lech Walesa é um "símbolo da alma polonesa".

Lerner diz que visita de Walesa ao Paraná abre perspectivas culturais e econômicas

O governador Jaime Lerner prevê o desenvolvimento de boas relações comerciais e culturais entre o Paraná e a Polónia após a visita de Lech Walesa a Curitiba, ontem, a primeira de um presidente polonês ao Estado e à América Latina. "Estão sendo estudadas missões com empresários poloneses e paranaenses e a partir de agora começa a funcionar uma câmara permanente de negociações", explicou Jaime Lerner.

"A nossa casa é a vossa, tão marcadamente polonesa é a nossa alma", disse ao saudar a comitiva no Bosque João Paulo II, lembrando que há mais de 100 anos milhares de poloneses atravessaram os oceanos em busca de uma terra que acreditavam abençoada. Entre eles, os pais do governador, que chegaram da Polónia há 63 anos.

Amizade



Danuta Walesa

Para Lerner, a visita representa um selo de amizade que tem unido os dois países e sobretudo, o Paraná, e também um ponto de partida para novos intercâmbios. O governador, que presenteou Walesa com uma obra do artista plástico Poty Lazarotto sobre a imigração polonesa, recebeu um conjunto de cristais poloneses. E acompanhou não apenas momentos de homenagem e de busca de cooperação comercial, mas também de emoção quando o presidente polonês e a mulher Danuta encontraram no bosque do padre Stanislaw Karabisiwski, que mora no Paraná e na Polónia celebrou há 26 anos o casamento dos dois.

Homenagem

Uma reunião da Sociedade União Juvenus marcou a última etapa da visita de Walesa a Curitiba. No local, o presidente do clube, Anisio Oleksi, entregou um título de sócio honorário ao presidente polonês e convidou-o a assumir a presidência honorária do II Congresso Polonês da América Latina, que será realizado em março do ano que vem. Jaime Lerner assume a copresidência.

Na América Latina vivem aproximadamente dois milhões de poloneses, e a maior concentração depois do Paraná - com 800 mil - é a Argentina, onde em 93 foi realizado o primeiro

congresso. Walesa disse que em 96 pretende voltar ao Brasil e pediu ajuda, principalmente, aos empresários paranaenses que se reuniram com o grupo de 20m empresários poloneses na Associação Comercial.

O presidente polonês, que foi recebido pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, em Brasília, na segunda-feira, disse que o espírito de Curitiba é muito diferente do espírito de Brasília", e que no Paraná ele sentiu em casa.

Danuta Walesa no Palácio Iguaçu

Danuta Walesa, esposa do presidente da Polónia, permaneceu no Palácio Iguaçu após o almoço pelo governador Jaime Lerner, para um conversa informal com a vice-governadora Emilia Belinati, representando a esposa do governador, Fani Lerner.

A conversa girou em torno de programas sociais desenvolvidos no Paraná e na Polónia. A primeira dama da Polónia preside uma entidade assistencial em seu país que atende crianças e adultos carentes e deficientes, além de dar atenção especial ao potencial artístico das crianças alojadas nestas instituições. Ela afirmou ter achado o país "muito bonito e com belas paisagens", elogiando Curitiba como "mais bela que Brasília".

LATICÍNIOS VIDA NOVA

No mês de nosso 1º aniversário quem ganha
O PRESENTE É VOCÊ

CONFIRA

Queijo Mussarela	R\$ 4,50 Kg
Queijo Prato	R\$ 4,50 Kg
Apresentado Perdigo	R\$ 4,55 Kg

ACEITAMOS TODOS OS TICKET ALIMENTAÇÃO

"Qualidade, Variedade e Bom Atendimento é que faz a nossa diferença"

RUA BENEDITO SOARES PINTO, 1833
FONE: (041) 392-1238

ACERVO
HISTÓRICO
MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR

AUTO POSTO
"3L" LTDA.
Posto de Gasolina, Lavagem a Quente
e Lubrificação de Veículos
Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR
Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente
Jornal O METROPOLITANO
Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR
Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia N. Schiavinnatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotogramatista: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Composição Gráfica: Idéia Fba - Fone (041) 244-2244
Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181